
**EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A
ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2002.**

As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, de acordo com a Legislação Societária.

São José dos Campos, 14 de agosto de 2002 – A Embraer (BOVESPA: EMBR3, EMBR4) (NYSE: ERJ) uma das líderes mundiais na fabricação de aeronaves comerciais encerrou os primeiros seis meses de 2002 com uma receita líquida de R\$ 2.884,4 milhões e um lucro líquido de R\$ 342,8 milhões equivalente a um lucro por ação de R\$ 0,48193. Os pedidos em carteira totalizaram US\$ 23,8 bilhões, sendo US\$ 10,1 bilhões em ordens firmes e US\$ 13,7 bilhões em opções.

Destques do 2º Trimestre

- A receita líquida no 2º. Trimestre de 2002 (2T02) atinge R\$1.556,1 milhões e 17,1% superior a receita líquida apresentada no 1º. Trimestre de 2002 (1T02).
- O EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* no 2T02 foi de R\$ 429,5milhões , 42,2% acima dos R\$ 302,0 milhões do 1T02. A margem EBITDA no 2T02 foi de 27,6% frente a 22,7% no 1T02.
- O lucro líquido do 2T02 foi de R\$ 166,5 milhões e equivalente a um lucro por ação de R\$ 0,23406.
- No trimestre, foram entregues um total de 30 jatos para o mercado comercial e corporativo, mantendo a mesma quantidade de aeronaves entregues no 1º. trimestre deste ano.
- Em 10 de junho de 2002 a Wexford Capital LLC assinou contrato com encomendas firmes de 15 jatos ERJ 135 e 7 jatos ERJ 145, com opções para mais 30 aeronaves de qualquer um dos dois modelos.
- No Trimestre a Embraer realizou a entrega do 600º jato regional para a companhia aérea SWISS.

Demonstração de Resultados

A seguir apresentamos uma análise comparativa, dos principais indicadores da demonstração de resultados consolidados da Embraer, referentes ao 1T02, 2T01, 2T02 e os resultados acumulados nos primeiros seis meses de 2001 e 2002.

Em milhões, exceto %, qtd.de ações e lucro por ação

Dados da Demonstração de Resultado	1o. Trimestre	2o. Trimestre		Seis Meses de	
	2002	2001	2002	2001	2002
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita líquida	1.328,3	1.918,2	1.556,1	3.443,1	2.884,4
Lucro bruto	502,4	868,1	650,5	1.465,8	1.152,9
<i>Margem bruta (%)</i>	37,8	45,3	41,8	42,6	40,0
Despesas operacionais	(222,3)	(222,9)	(248,9)	(388,9)	(471,2)
Participação nos lucros	(15,1)	(48,2)	(15,6)	(58,6)	(30,7)
Lucro operacional	265,0	597,0	386,0	1.018,3	651,0
<i>Margem operacional (%)</i>	20,0	31,1	24,8	29,6	22,6
Depreciação e amortização	37,0	48,1	43,5	92,1	80,5
EBITDA	302,0	645,1	429,5	1.110,4	731,5
<i>Margem EBITDA (%)</i>	22,7	33,6	27,6	32,3	25,4
Receita (despesa) financeira	7,8	55,7	3,7	102,4	11,5
Variações monetárias e cambiais	(24,7)	(149,9)	(193,3)	(310,3)	(218,0)
Outras receitas(despesas)operacionais	(0,4)	(5,0)	(1,3)	(10,1)	(1,7)
Lucro antes dos impostos	247,7	497,9	195,1	800,2	442,8
Imp.Renda e CSSL	(70,1)	(158,4)	(26,7)	(240,7)	(96,8)
Participação dos minoritários	(1,3)	(1,1)	(1,9)	(2,4)	(3,2)
Lucro líquido	176,3	338,4	166,5	557,1	342,8
<i>Margem Líquida (%)</i>	13,3	17,6	10,7	16,2	11,9
Quantidade de ações ao final do período	710.713.042	621.312.874	711.345.093	621.312.874	711.345.093
Lucro por ação	0,24815	0,54466	0,23406	0,89669	0,48190

Receita Líquida, Custo dos Produtos Vendidos e Margem Bruta

A receita líquida do 2T02, de R\$ 1.556,1 milhões, foi 18,9% menor que a apresentada no 2T01, de R\$ 1.918,2 milhões. Assim, a receita líquida acumulada nos primeiros seis meses de 2002 totalizou R\$ 2.884,4 milhões, 16,2% menor que os R\$ 3.443,1 milhões apurados em igual período de 2001. A queda da receita líquida da Embraer ocorrida no período é reflexo da redução da cadência de entregas de aeronaves para o mercado regional, ocorrida a partir de setembro de 2001.

No 2T02 foram entregues 30 aeronaves, sendo 28 jatos para o mercado regional, dos quais 18 ERJ 145 e 10 ERJ 140. Além das entregas para o mercado regional, foram entregues dois Legacy Executivo para o mercado corporativo. No 2T01 foram entregues 44 jatos da família ERJ 135/140/145 e um EMB 120.

A receita líquida do 2T02 foi 17,1% maior que a receita líquida do 1T02, de R\$ 1.328,3 milhões. No 1T02 foram entregues 30 aeronaves, a mesma quantidade de aeronaves que no trimestre encerrado em 30 de junho de 2002 e, portanto, o aumento da receita líquida, no 2T02 foi consequência da desvalorização cambial do período, dado que

96,6% da receita é denominada em US\$. No 1T02, a desvalorização cambial foi de 0,1%, comparada a uma desvalorização de 22,4% no 2T02.

Entregas Por Mercado	2T01	3T01	4T01	1T02	2T02	Seis Meses de	
						2001	2002
<i>Comercial</i>							
ERJ 135	4	7	2	1	-	18	1
ERJ 145	39	22	15	18	18	67	36
ERJ 140	-	8	14	10	10	-	20
EMB 120	1	1	-	-	-	1	-
<i>Corporativo e Defesa</i>							
Legacy Executivo	-	-	-	-	2	-	2
EMB 135	1	4	2	-	-	1	-
EMB 145	-	-	1	1	-	-	1
Total	45	42	34	30	30	87	60

Além das entregas de jatos, a composição da receita líquida consolida as vendas de peças de reposição e serviços e vendas ao mercado de defesa. No 2T02, o segmento de aviação comercial representou 79,4%, a aviação de defesa 4,6%, a aviação corporativa 7,0% e serviços ao cliente 9,0% do total da receita líquida.

Em função das duas primeiras entregas realizadas do *Legacy*, em sua versão executiva, a receita advinda do mercado de aviação corporativa foi de R\$ 108,5 milhões e equivalente a 7,0% do total da receita da Empresa. O forte crescimento apresentado pelo segmento de serviços ao cliente foi principalmente devido à aquisição da unidade de manutenção de aeronaves e componentes, que passou a ser denominada de Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS), localizada em Nashville-Tennessee.

Receita Líquida por Segmento	1º. Trimestre		2o. Trimestre			
	2002		2001		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Aviação Comercial	1.170,8	88,2%	1.714,1	89,4%	1.236,5	79,4%
Aviação de Defesa	78,8	5,9%	103,7	5,4%	71,3	4,6%
Aviação Corporativa	-	-	-	-	108,5	7,0%
Serviços ao Cliente e Outros	78,7	5,9%	100,4	5,2%	139,8	9,0%
Total	1.328,3	100%	1.918,2	100,0%	1.556,1	100%

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 905,7 milhões no 2T02, ou 13,8% abaixo dos R\$ 1.050,1 milhões registrado no mesmo trimestre do ano anterior. No 2T02, a margem bruta atingiu 41,8%, comparada a 45,3% registrada no 2T01.

O principal motivo da redução da margem bruta, foi o efeito diferenciado da desvalorização do real frente ao dólar sobre a receita e o CPV. Considerando o tempo entre a aquisição dos equipamentos e a entrega da aeronave, que é de aproximadamente 4,5 meses, há um efeito significativo da diferença entre o dólar de compra da matéria prima e o dólar de registro da entrega da aeronave.

Nos primeiros seis meses de 2002 o CPV foi de R\$ 1.731,6 milhões e 12,4% menor que os R\$ 1.977,3 milhões do primeiro semestre de 2001. A margem bruta acumulada

no 1o. semestre de 2002 foi de 40,0% comparada aos 42,6% apurada em igual período do ano anterior.

Porém, quando comparamos o 1T02 com o 2T02 verificamos que a margem bruta passou de 37,8% para 41,8% respectivamente. Esse aumento foi influenciado pela desvalorização cambial ocorrida no 2T02, conforme já explicado acima.

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais alcançaram R\$ 201,4 milhões no 2T02, ligeiramente superiores que os R\$ 200,5 milhões registrados no 2T01.

As despesas comerciais apresentaram uma queda de 9,9% passando de R\$ 133,6 milhões no 2T01 para R\$ 120,4 milhões no mesmo período de 2002. A redução das despesas comerciais no período é um reflexo da diminuição da cadência de entregas de aeronaves ocorrida a partir de setembro de 2001 uma vez que estas despesas incluem também os gastos relativos ao suporte pré e pós-venda referentes à família de jatos regionais ERJ 135/140/145.

As despesas administrativas no 2T02 totalizaram R\$ 81,0 milhões, representando um aumento de 21,2% se comparada ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução das despesas com pessoal, o aumento das despesas administrativas é reflexo da revisão da classificação de algumas despesas que até 2001 eram incluídas como custo dos produtos vendidos e, a partir do 1T02, passaram a ser classificadas como despesas administrativas. Esta revisão, no 2T02 representou R\$ 22,0 milhões adicionais e, referem-se a despesas relacionadas a tecnologia da informação e apoios diversos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 2T02 foram registrados R\$ 47,4 milhões de outras despesas operacionais líquidas, contra uma despesa de R\$ 22,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento ocorreu principalmente devido ao reconhecimento de R\$ 26,0 milhões relacionado ao custo do desenvolvimento do programa EMBRAER 175 e EMBRAER 190 relativo a fase de definição conjunta (*joint definition phase*) e a outros custos relacionados ao desenvolvimento destes produtos, bem como a R\$ 14,8 milhões relativos a desenvolvimento tecnológico não aplicados a projetos específicos.

Participação nos Lucros e Resultados

O Programa de Remuneração Variável - Participação dos empregados nos lucros e resultados está vinculada ao Plano de Ação e alcance de objetivos específicos, além da distribuição de dividendos aos acionistas da Embraer. A provisão de R\$ 15,6 milhões realizada no 2T02 foi baseada na distribuição de juros sobre capital próprio ocorrida no período e será sujeita aos critérios acima referidos.

Lucro Operacional

No 2T02 o lucro operacional, antes das receitas e despesas financeiras e incluindo-se a provisão de participação dos empregados nos lucros e resultados e a equivalência patrimonial, foi de R\$ 386,0 milhões, menor que o lucro operacional apurado em igual período de 2001, de R\$ 597,0 milhões. Assim, a Embraer alcançou margem operacional de 24,8% no 2T02 e 31,1% no 2T01.

Nos primeiros seis meses de 2002 o lucro operacional totalizou R\$ 651,0 milhões menor que os R\$ 1.018,3 milhões registrados em igual período de 2001.

Ao compararmos o lucro operacional do 1T02 de R\$ 265,0 milhões com o lucro operacional do 2T02, este apresentou um aumento de 45,7% devido principalmente à variação do lucro bruto, conforme visto acima. A margem operacional do 2T02 foi de 24,8% comparada à 20,0% do 1T02.

EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, no 2T02 alcançou R\$ 429,5 milhões, apresentando uma margem de 27,6% sobre a receita líquida comparado aos R\$ 645,1 milhões do 2T01 e a margem EBITDA de 33,6%. No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$ 731,5 milhões com uma margem de 25,4%, comparado a R\$ 1.110,4 milhões e a uma margem de 32,3% apurados em igual período de 2001.

A diminuição da margem EBITDA no 2T02 quando comparada a igual período do ano anterior é reflexo da diminuição da margem bruta no período, conforme já explicado, e do aumento das outras despesas operacionais.

O EBITDA no 2T02 foi 42,2% superior ao EBITDA do 1T02 de R\$ 302,0 milhões sendo que a margem EBITDA foi 4,9 pontos percentuais maior que a margem apurada no 1T02 de 22,7%.

Receita (Despesa) Financeira Líquida

No 2T02 a Embraer obteve receita financeira líquida, excluindo-se a distribuição de juros sobre o capital aos acionistas da Empresa e as variações monetárias e cambiais, de R\$ 3,7 milhões, que foram menores que a receita de R\$ 55,7 milhões obtida no 2T01 e de R\$ 7,8 milhões obtida no 1T02, em função da diminuição das disponibilidades em caixa e aplicações financeiras ocorrida a partir de setembro de 2001, cuja recuperação iniciou-se ao final de maio de 2002 (ver "Gestão Financeira").

As variações monetárias e cambiais líquidas passaram de uma despesa de R\$ 149,9 milhões no 2T01 para uma despesa de R\$ 193,3 milhões em igual período de 2002. Esse resultado deve-se a desvalorização cambial de 6,6% no 2T01 comparada a uma desvalorização de 22,4% no 2T02. No 2T02 houve uma redução no contas à receber indexados em dólar americano, em decorrência de sua liquidação, reduzindo desta forma a variação cambial ativa no final do período.

Receitas (Despesas) não Operacionais

As despesas não operacionais líquidas no 2T02 totalizaram R\$ 1,3 milhões comparadas a uma despesa de R\$ 5,0 milhões no 2T01. A redução foi em decorrência da constituição da provisão para perdas em investimentos oriundos do incentivo fiscal no 2T01, não ocorrendo o mesmo no 2T02.

Imposto de Renda

No 2T02 foi realizada uma provisão para pagamento de imposto de renda (IR) e contribuição social no valor de R\$ 65,8 milhões, em comparação aos R\$ 127,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esta redução ocorreu devido ao resultado no 2T02 ter sido inferior ao do 2T01. Neste período, também foi reconhecido um crédito de R\$ 39,0 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 31,3 milhões em 2T01, devido ao efeito da desvalorização cambial sobre o saldo de imposto de renda e de contribuição social diferidos relacionado a diferenças temporais.

Lucro Líquido

Por fim, o lucro líquido da Embraer no 2T02, de R\$ 166,5 milhões foi menor que o lucro líquido do mesmo período de 2001 de R\$ 338,4 milhões. A margem líquida no 2T02 foi de 10,7% comparada à margem de 17,6% obtida em igual período de 2001.

Nos primeiros seis meses de 2002 o lucro líquido apurado foi de R\$ 342,8 milhões representando uma margem líquida de 11,9%, enquanto o lucro líquido apurado em igual período de 2001 foi de R\$ 557,1 milhões e a margem de 16,2%.

O lucro líquido no 1T02 foi de R\$ 176,4 milhões, quando a margem líquida foi de 13,3%.

Gestão Financeira

Em 30 de junho de 2002 a posição de caixa da Embraer totalizava R\$ 2.537,9 milhões. Na mesma data o endividamento total era de R\$ 1.514,7, assim a Empresa apresentava um caixa líquido de R\$ 1.023,2 milhões.

<u>Dados de Balanço e Outras Informações</u>	<u>31 de março 2002</u>	<u>30 de junho 2002</u>
	<i>R\$ Milhões</i>	
Caixa e aplicações financeiras	1.471,1	2.537,9
Contas a Receber – total	1.770,0	567,5
Estoques	2.312,8	2.467,7
Total ativo	7.634,2	8.330,5
Endividamento Bancário	1.381,7	1.514,7
Total passivo	7.634,2	8.330,5
Caixa (endividamento) líquido	89,4	1.023,2
Patrimônio líquido	2.576,6	2.686,8

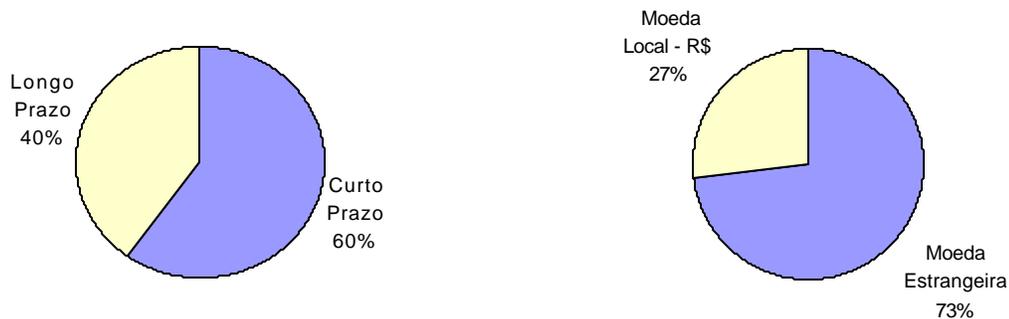
Endividamento

A empresa, no decorrer do último ano, tem alongado o perfil do seu endividamento, assim, em 30 de junho de 2002, 40,5% do total do endividamento da Embraer estavam relacionados a financiamentos de longo prazo, comparado a 38,5% ao final do 1T02 e a 31,7% em 31 de dezembro de 2001

<u>Vencimentos por Ano</u>	<u>31 de março 2002</u>	<u>30 de junho 2002</u>
	<i>R\$ milhares</i>	
2003	166.585	139.214
2004	204.045	260.545
2005	95.057	121.810
2006	66.335	89.986
2007 a 2009	42	1.246
Total Longo Prazo	532.064	612.801

A Embraer procurou converter, através da realização de “swaps” de dividas denominadas em ienes japoneses e dólares norte americanos, passando os seus indexadores para o CDI (taxas de juros interbancárias). Assim, do total do endividamento em moeda estrangeira, de R\$ 1.427,5 milhões, 22,6% equivalentes a R\$ 322,5 milhões, o indexador da operação passou a ser o CDI, com um custo de captação para a empresa de 85,3% do CDI. Considerando-se a conversão destas

dívidas para moeda local, do total do endividamento da empresa de R\$ 1.514,7 milhões, 72,9% ou R\$ 1.105,0 milhões referem-se a financiamentos em moeda estrangeira e, sujeitos a variação cambial mais juros médios ponderados de 4,06% ao ano. Já os restantes R\$ 409,7 milhões equivalentes a 27,1% do total do endividamento, são financiamentos em moeda nacional a juros anuais médios ponderados de 14,77% ao ano, equivalentes a 82,88% do CDI.



Caixa

Por ter mais de 96% das suas receitas em Dólares norte americanos, e US\$ 10,1 bilhões de pedidos firmes em carteira, a Embraer possui um *hedge* natural das suas operações.

Do total do caixa, de R\$ 2.537,9 milhões, 75,3% são aplicações realizadas em reais e os restantes 24,7% em moeda estrangeira, sendo em sua maioria em dólares norte americanos. A estratégia de investimento do caixa da Embraer está baseada na perspectiva dos investimentos futuros que são em sua maioria denominados em Reais.

Contas a Receber e Estoques

Desde setembro de 2001, a Embraer suportou algumas entregas de aeronaves para alguns de seus clientes que estavam em processo de conclusão de suas operações de financiamento. O aumento da posição de caixa líquido ocorrido entre 31 de março e o encerramento do 2T02, deve-se ao recebimento, iniciado no final de maio de 2002, dos valores referentes à essas entregas cujos financiamentos estavam sendo finalizados. Assim, o total do contas a receber de curto prazo reduziu de R\$ 1.641,5 milhões em 31 de março de 2002 para R\$ 378,7 milhões em 30 de junho de 2002.

Os estoques passaram de R\$ 2.312,8 milhões em 31 de março para R\$ 2.467,7 milhões em 30 de junho. Este aumento é um reflexo do desenvolvimento do EMBRAER 170, que atualmente possui cinco protótipos em campanha de certificação, além do efeito da desvalorização cambial sobre o estoque de matéria-prima em subsidiárias localizadas no exterior e sobre as novas compras de materiais realizadas a uma taxa cambial mais elevada durante o trimestre.

Investimentos em P&D e Produtividade

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

No 2T02 foram investidos R\$ 57,7 milhões, totalizando R\$ 122,8 milhões investidos nos primeiros seis meses deste ano em desenvolvimento de novos produtos, principalmente no desenvolvimento da nova família de jatos EMBRAER 170/190 bem como, na manutenção e melhoria dos produtos atuais. O total dos investimentos realizados ao longo de 2002 ficaram praticamente estáveis, quando comparados ao total investido nos primeiros seis meses de 2001 de R\$ 125,9 milhões.

Produtividade e Capacitação Industrial

No 2T02 foram investidos R\$ 52,9 milhões, totalizando R\$ 97,6 milhões investidos nos primeiros seis meses do ano na capacitação industrial da empresa, incluindo melhorias e modernização dos processos industriais e de engenharia, máquinas e equipamentos.

Informações Complementares em US GAAP

A Embraer, nesta mesma data, divulgou também os resultados do 2T02 de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). A seguir apresentamos alguns dos resultados consolidados em US GAAP em US\$.

A receita líquida no 2T02 totalizou US\$ 589,7 milhões, o lucro bruto apurado foi de US\$ 231,4 milhões com uma margem bruta de 39,2%. O lucro operacional no período totalizou US\$ 119,5 milhões, com uma margem operacional de 20,3%. O EBITDA obtido no período foi de US\$ 134,1 milhões e sua margem foi de 22,7%. O lucro antes de impostos foi de US\$ 78,1 milhões (13,2% da receita líquida). O imposto de renda e a contribuição social totalizaram US\$ 41,0 milhões, representando uma taxa efetiva de 52,5%. O lucro líquido no período totalizou US\$ 36,8 milhões (6,2% da receita líquida).

Novos Pedidos e Backlog

Mercado da Aviação Comercial

Ao final do 2T02, os pedidos de jatos comerciais somavam 995, incluindo a carteira de pedidos firmes dos produtos de aviação comercial, que apresentava um saldo de 436 aeronaves por entregar, o que reflete uma demanda saudável para os modelos atuais e pelos novos produtos da Empresa. O total de opções atingia 607 unidades, totalizando 1.602 aeronaves encomendadas desde o início dos programas.

A Família de Jatos ERJ 135/140/145

A família de jatos regionais para transporte de 37, 44 e 50 passageiros é composta pelos modelos ERJ 135/140/145, respectivamente. Esta família apresenta índice de comunalidade entre seus membros de aproximadamente 96%, o que permite a utilização do mesmo equipamento de apoio ao solo para clientes que operam as aeronaves e, ainda, os mesmos procedimentos de certificação de piloto e de manutenção, proporcionando aos clientes significativos benefícios operacionais e de manutenção.

Em 10 de junho de 2002 a Wexford Capital LLC assinou contrato com encomendas firmes de 15 jatos ERJ 135 e 7 jatos ERJ 145, com opções para mais 30 aeronaves de qualquer um dos dois modelos. O contrato de valor aproximado estimado em US\$ 350

milhões, podendo chegar até US\$ 900 milhões, dependendo do número de opções convertidas. A encomenda resulta de acordo entre as empresas norte americanas Chautauqua Airlines e a Delta Air Lines, através do qual a Chautauqua passa a operar os jatos regionais da Embraer no estado da Flórida, reforçando a presença da Delta Air Lines neste mercado. A Chautauqua Airlines é uma subsidiária integral da Republic Airways Holdings, Inc., esta por sua vez subsidiária integral da Wexford Capital LLC, empresa de investimentos e gestão de fundos, sediada em Greenwich, no estado de Connecticut, EUA

A carteira de encomendas para o mercado regional da família ERJ 135/140/145, ao final do 2º trimestre de 2002, somava 883 encomendas firmes, sendo 559 já entregues e 405 opções de compra.

A Nova Família de Jatos EMBRAER 170/190

O EMBRAER 170, 190 e 195 com 70, 98 e 108 assentos respectivamente, foram lançados em junho de 1999. Já o EMBRAER 175, foi oficialmente lançado em 29 de outubro, durante a cerimônia de apresentação pública (*roll out*) do EMBRAER 170.

Seis aeronaves pré-série do EMBRAER 170, participam de um agressivo programa de desenvolvimento e certificação, que registrou seu primeiro vôo em 19 de fevereiro deste ano, apenas 32 meses depois do lançamento oficial do programa EMBRAER 170/190, em junho de 1999. Menos de cinco meses transcorridos desde então, outras quatro aeronaves realizaram seus vôos inaugurais. O programa de desenvolvimento e certificação está sendo desenvolvido considerando seis aviões de teste e dois corpos de prova para ensaios estruturais. A Embraer prevê a certificação da aeronave para o final do 1o. trimestre de 2003 seguida da entrega da primeira aeronave para o cliente lançador SWISS, da Suíça.

Em maio de 2002, o EMBRAER 170 fez sua primeira viagem internacional. A aeronave decolou de São José dos Campos e aterrissou no Aeroporto Internacional de Nashville, onde permaneceu em exibição nas instalações da Embraer Aircraft & Maintenance Services, durante a convenção anual da Associação de Linhas Aéreas Regionais (Regional Airline Association).

Em 20 de junho a Embraer anunciou aceitação de proposta comercial, pela Alitalia, relativa a encomendas firmes de 6 jatos EMBRAER 170, com opções para mais 6 aeronaves, conversíveis ao modelo EMBRAER 190. As entregas deverão ocorrer a partir de 2003.

Incluída na proposta comercial está também a confirmação de 6 opções do jato regional ERJ 145, com entregas previstas para ocorrer em 2002 e 2003, levando o total da frota deste modelo na Alitalia a 14 aeronaves. A assinatura de contrato definitivo deverá ocorrer em agosto.

Antes mesmo do primeiro vôo do protótipo, a Embraer já contabilizava 112 pedidos firmes e 202 opções de compra para esta nova família de jatos, encomendadas por importantes empresas internacionais de transporte aéreo e de leasing.

Mercado da Aviação Corporativa

Legacy é uma versão para uso executivo baseada na plataforma bem sucedida do jato regional ERJ 135. O Legacy, cujo lançamento oficial ocorreu em 26 de julho de 2000, durante a Feira de Farnborough, na Inglaterra, estará disponível nas versões executiva e *shuttle*. O Legacy recebeu, em 10 de dezembro de 2001, o Certificado de Tipo do

Centro Técnico Aeroespacial –(CTA) e, em 5 de julho de 2002, pela *Joint Aviation Authorithies* (JAA).

Em maio de 2002, durante a feira da EBACE, realizada em Genebra, a Embraer anunciou a assinatura de um contrato de venda do Legacy em sua versão executiva. A encomenda foi feita pela empresa Fadesa, da Espanha, uma das maiores empreendedoras imobiliárias da Europa.

A carteira de pedidos da Aviação Corporativa apresentava, em 30 de junho de 2002, um total de 162 encomendas, sendo 71 aeronaves firmes e 91 opções, tendo já sido entregues 9 aeronaves.

Aeronaves Encomendadas no Período:

Encomendas Firmes	2T01	3T01	4T01	1T02	2T02
<i>Comercial</i>					
ERJ 135/140	2	22	8	-	15
ERJ 145	1	1	-	-	7
EMBRAER 170	-	2	-	-	-
<i>Corporativo e Defesa</i>					
Legacy/EMB 135	4	13	25	-	1
Total	7	38	33	-	23

Mercado de Defesa

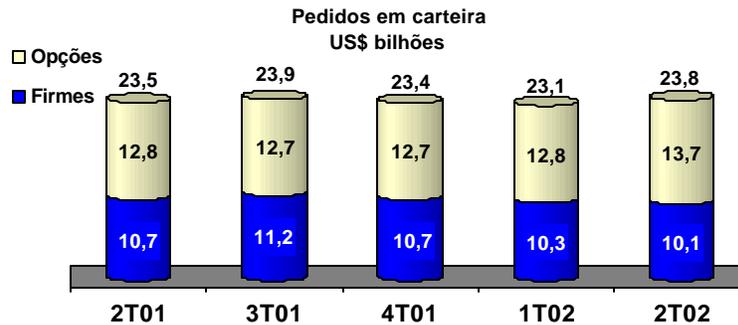
O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) emitiu no dia 24 de junho os certificados de Homologação Suplementar de Tipo (CHST) das aeronaves R-99A e R-99 B, produzidas pela Embraer para a Força Aérea Brasileira (FAB). Ambos modelos fazem parte do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM).

O R-99A é uma Aeronave de Alerta Aéreo Antecipado (*Airborne Early Warning and Control – AEW&C*) dotada de um grande radar de vigilância posicionado em sua parte superior e que tem as funções de vigilância e de monitoramento do tráfego aéreo. Já o R-99B está equipado com outro tipo de radar, localizado em sua parte inferior, que permite o mapeamento do solo, levantamentos geológicos e o acompanhamento de objetos em movimento em terra. Ambas versões contam ainda com sistemas de coleta e inteligência de emissões de radar e de comunicações. Os dois aviões, reforçados e modificados, são derivados do jato regional ERJ 145. No total, a FAB receberá oito aviões, sendo cinco do modelo EMB 145 SA e três do modelo EMB 145 RS.

A homologação concedida aos R-99A e R-99B atesta que os dois aviões de defesa do projeto SIVAM têm o mesmo nível de segurança que jatos comerciais de grande porte para transporte de passageiros.

Pedidos em Carteira

A carteira de pedidos da Embraer encerrou o 2º. Trimestre de 2002 totalizando US\$ 10,1 bilhões, os quais, somados às opções, alcançam US\$ 23,8 bilhões. A seguir apresentamos a evolução dos pedidos em carteira ao final de cada trimestre:



Relações com o Mercado

No 2T02 as ações preferenciais da Embraer apresentaram uma valorização de 28,2% atingindo a cotação de R\$15,00 em 28 de junho de 2002. Neste período, o volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foi de R\$ 11,2 milhões. As ações ordinárias no trimestre valorizaram-se 25,1%, e encerraram o trimestre com a cotação de R\$ 13,88 por ação com volume médio diário negociado de R\$ 2,7 milhões. Neste mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 16,0%.

Os ADS's, negociados na Bolsa de Nova York (NYSE), registraram valorização no trimestre de 6,1% com uma cotação de US\$ 21,40 no encerramento do trimestre. O volume médio diário negociado no período totalizou 357 mil ADS's, equivalentes a um volume financeiro de US\$ 7,6 milhões. No mesmo período, o Índice Dow Jones retraiu-se 11,2%.

As ações da Embraer, ordinárias (EMBR3) e preferenciais (EMBR4), encerraram o trimestre com uma participação no índice Bovespa de 1,1% e 2,4%, respectivamente.

No 2º. trimestre, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital no valor total de R\$ 59,5 milhões.

Dividendos e JCP Em 2002	Data Aprovação	Total R\$ mil	Valor por ação em R\$	
			ON	PN
JCP – 1º. Trimestre	19/03/02	58.910	0,07777	0,08554
JCP – 2º. Trimestre	14/06/02	59.530	0,07859	0,08644
TOTAL	-	118.440	0,15636	0,17198

Acontecimentos Recentes

Farnborough Air Show

A Embraer apresentou, durante a feira de aviação em Farnborough na Inglaterra, o EMBRAER 170, configurada com uma cabine de passageiros completamente equipada. Durante a feira também foram realizados vôos de demonstração para clientes atuais e potenciais compradores, além de jornalistas, que puderam atestar pessoalmente o conforto interno da aeronave, evidenciado pelo amplo espaço interno da cabine, a inexistência da fileira do meio, a altura do corredor, o espaçoso compartimento interno de bagagens, entre outras características.

Ainda, durante a Feira Aeroespacial a Embraer anunciou a assinatura de proposta comercial pela Jet Airways, da Índia, relativa a encomendas firmes de dez aeronaves EMBRAER 175, com opções de outras dez unidades do modelo. As encomendas tem valor potencial de cerca de US\$ 260 milhões – referente aos pedidos firmes, podendo chegar até US\$ 520 milhões, se forem convertidas as opções. As primeiras entregas deverão ocorrer no terceiro trimestre de 2004, devendo se estender até 2007.

A Jet Airways é a maior companhia aérea doméstica privada da Índia, operando uma média diária de 245 vôos para 41 destinos dentro do país. A média de idade de seus aviões é de 2,9 anos, o que a torna a companhia com a frota mais nova no mundo, considerando o tipo e dimensões das aeronaves por ela operados.

EMB 145 AS e EMB 145 RS

A Embraer entregou em 24 de julho, na Base Aérea de Anápolis (Goiás) à Força Aérea Brasileira (FAB) os três primeiros aviões que fazem parte do Sistema de Vigilância da Amazônia, o SIVAM. São duas aeronaves EMB 145 SA (AEW&C – Airborne Early Warning and Control ou Aeronave de Alerta Aéreo Antecipado e Controle) – e uma EMB 145 RS – Remote Sensing (ou Monitoramento Remoto). No total, a FAB receberá oito aviões no decorrer dos próximos meses, sendo cinco do modelo EMB 145 SA e três do modelo EMB 145 RS.

As aeronaves da Embraer são parte fundamental do SIVAM, um programa que permitirá que os 5,2 milhões de quilômetros quadrados da Amazônia sejam vigiados e monitorados com grande precisão. Os EMB 145 SA, batizados pela FAB de R 99-A, cuidarão da vigilância aérea. Dotado de um potente radar Ericsson Erieye em seu dorso, esse avião tem a capacidade de detectar qualquer aeronave que tenha invadido o espaço aéreo da Amazônia, mesmo em baixas altitudes, o que garante a soberania do espaço aéreo brasileiro.

Já o EMB 145 RS, denominado R 99-B pela FAB, fará o monitoramento do solo e dos rios da Amazônia, proporcionando vantagens inclusive para finalidades cartográficas e para a pesquisa e análise de biomassa. Seu sofisticado sistema de radares, que inclui um moderno SAR (Synthetic Aperture Radar), um scanner multi-espectral e um FLIR, permitem um monitoramento completo e perfeito, mesmo que debaixo da vasta e densa vegetação da floresta.

####

Encontra-se disponível no web site da Empresa, www.embraer.com.br a íntegra das demonstrações financeiras.

Para informações adicionais, contatar:

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

Anna Cecilia Bettencourt
(12) 3927 1216
acecilia@embraer.com.br

Gustavo Poppe
(12) 3927 1106
gustavo.poppe@embraer.com.br

Milene Petrelluzzi
(12) 3927 3054
milene.petrelluzzi@embraer.com.br

Paulo Ferreira
(12) 3927 3953
ferreira.paulo@embraer.com.br

Este documento inclui projeções, declarações a respeito de eventos ou circunstâncias ainda não ocorridas ou estimativas. Essas projeções e estimativas têm por embasamento, em grande parte, nas nossas expectativas atuais, projeções sobre os eventos futuros e tendências financeiras que afetam o nosso negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos; expectativas de tendências para a nossa indústria; nossos planos de investimento; nossa capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; e regulamentações governamentais existentes e futuras.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera", e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. Não nos sentimos obrigados a publicar atualizações ou revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas, eventos e circunstâncias sobre o futuro podem não ocorrer. Nossos resultados reais podem diferir substancialmente daqueles mencionados em nossas expectativas.

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO****Em milhares de Reais – Legislação Societária**ATIVO

	31 de Março	30 de Junho
	2002	2002
	<i>Revisado</i>	<i>Revisado</i>
CIRCULANTE		
Disponível	1.471.128	2.537.912
Contas à receber	1.696.478	449.750
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.929)	(71.019)
Impostos a recuperar	39.585	36.825
Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais	237.257	253.416
Outras contas à receber	97.177	497.259
Estoques	2.312.795	2.467.715
Despesas pagas antecipadamente	43.770	44.037
Total Circulante	5.843.261	6.215.895
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas à receber	73.554	117.768
Impostos a recuperar	3.402	3.259
Empréstimos compulsórios, garantias e outros depósitos	300.165	366.413
Outras contas à receber	12.685	15.228
Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais	118.072	141.098
Despesas pagas antecipadamente	15.492	53.402
Bens disponíveis para vendas	-	53.879
Total Realizável Longo Prazo	523.370	751.047
PERMANENTE		
Investimentos	10.324	12.639
Imobilizado	744.925	799.815
Diferido	512.291	551.079
Total Permanente	1.267.540	1.363.533
TOTAL DO ATIVO	7.634.171	8.330.475

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO****Em milhares de Reais – Legislação Societária****PASSIVO**

	<u>31 de Março</u>	<u>30 de Junho</u>
	<u>2002</u>	<u>2002</u>
	<i>Revisado</i>	<i>Revisado</i>
CIRCULANTE:		
Financiamentos	849.599	901.933
Fornecedores	632.251	778.783
Contas à Pagar	133.659	117.045
Adiantamento de clientes	855.885	1.006.068
Impostos, taxas e contribuições	400.796	468.446
Imposto de renda e contribuição social à recolher	48.698	49.688
Concessionárias e representantes	1.307	1.613
Provisões diversas	551.872	574.348
Dividendos	102.327	377
Juros sobre capital próprio	53.600	53.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.665	4.587
Total do Circulante	<u>3.634.659</u>	<u>3.956.570</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	532.064	612.801
Contas à pagar	534.874	669.707
Adiantamento de clientes	227.698	274.990
Impostos parcelados de longo prazo	48.854	48.083
Provisões diversas	24.439	24.864
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.737	34.976
Total do Exigível a Longo Prazo	<u>1.402.666</u>	<u>1.665.421</u>
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	<u>20.270</u>	<u>21.676</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.645.838	1.646.827
Reserva de capital	120.982	123.295
Reserva estatutária	574.246	574.246
Reserva legal	118.060	118.060
Lucros acumulados	117.450	224.380
Total do Patrimônio Líquido	<u>2.576.576</u>	<u>2.686.808</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.634.171</u>	<u>8.330.475</u>

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária

	2o. Trimestre		Seis meses encerrados em	
	2001	2002	30 de Junho de	
	<i>Revisado</i>		<i>Revisado</i>	
VENDAS BRUTAS:				
Vendas				
Mercado Interno	44.484	53.349	74.603	89.092
Mercado Externo	1.920.376	1.504.429	3.447.603	2.828.508
Imposto/Dedução sobre Vendas	(46.683)	(1.669)	(79.117)	(33.166)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1.918.177	1.556.109	3.443.089	2.884.434
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.050.123)	(905.680)	(1.977.323)	(1.731.570)
LUCRO BRUTO	868.054	650.429	1.465.766	1.152.864
DESPESAS OPERACIONAIS				
Administrativas	(66.858)	(80.999)	(103.728)	(145.081)
Comerciais	(133.618)	(120.397)	(249.721)	(233.709)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(22.768)	(47.444)	(35.796)	(92.626)
Equivalência Patrimonial	369	46	369	247
Participação nos Lucros e Resultados	(48.152)	(15.625)	(58.576)	(30.703)
LUCRO ANTES DAS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	597.027	386.010	1.018.314	650.992
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS				
Despesas Financeiras	(44.298)	(45.061)	(74.649)	(96.000)
Receitas Financeiras	100.035	48.715	177.028	107.502
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(149.914)	(193.235)	(310.341)	(217.973)
LUCRO OPERACIONAL APÓS AS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	502.850	196.429	810.352	444.521
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(4.983)	(1.342)	(10.088)	(1.707)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	497.867	195.087	800.264	442.814
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(158.413)	(26.755)	(240.749)	(96.848)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	339.454	168.332	559.515	345.966
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(1.052)	(1.873)	(2.390)	(3.146)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	338.402	166.459	557.125	342.820
QTDE AÇÕES AO FINAL DO PERÍODO	621.312.874	711.345.093	621.312.874	711.345.093
LUCRO POR AÇÃO NO FINAL DO PERÍODO (em R\$)	0,54466	0,23401	0,89669	0,48193

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO
Em milhares de Reais - Legislação Societária

	<u>2o. Trimestre</u>		<u>Seis meses encerrados em</u> <u>30 de Junho de</u>	
	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	338.402	166.460	557.125	342.820
Itens que não afetam o caixa-				
Depreciações e amortizações	48.108	43.481	92.147	80.523
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.587	16.089	12.925	15.887
Provisão de estoques (obsolescência)	6.342	29.544	9.408	34.161
Ganhos (Perdas) na alienação de ativo permanente	(352)	5.248	(370)	5.507
Baixa do diferido	267	834	267	1.561
Baixa do resultado de exercício futuro	(5)	-	(8)	-
Provisão para perdas	3.411	2.104	17.466	3.307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.296	(39.024)	22.542	(42.986)
Juros sobre parcelamentos de impostos, debêntures e empréstimos	22.303	15.453	37.217	37.713
Provisão para (reversão de) contingências	265	-	201	(4)
Variações monetária e cambial, líquidas	58.036	278.612	117.516	276.181
Variação cambial de subsidiárias consolidadas	(11.344)	(55.751)	(26.755)	(51.951)
Equivalência patrimonial em subsidiária não consolidada	(369)	(46)	(369)	(247)
Participação dos minoritários	1.052	1.872	2.390	3.146
Total das atividades operacionais	505.999	464.876	841.702	705.618
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES:				
Contas à receber	(285.518)	1.246.728	(453.826)	991.570
Estoques	(338.945)	(184.465)	(647.997)	(130.782)
Despesas do exercício seguinte	378	(267)	(1.563)	11.949
Impostos diferidos e a recuperar	(21.679)	2.760	(28.880)	(846)
Outras contas a receber	(3.262)	(400.082)	(13.843)	(361.675)
Fornecedores	120.166	146.533	545.937	163.068
Impostos à recolher	27.404	68.630	49.116	(62.605)
Provisões diversas	80.061	22.475	97.228	62.322
Adiantamentos de clientes	5.833	150.184	76.094	124.309
Impostos de renda e contribuição social a recolher	32.167	989	29.013	167.215
Outras	(1.173)	(16.308)	22.714	(26.920)
Total das mudanças nos ativos e passivos circulantes	(384.568)	1.037.177	(326.007)	937.605

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO
Em milhares de Reais - Legislação Societária

	2o. Trimestre		Seis meses encerrados em 30 de Junho de	
	2001	2002	2001	2002
	(384.568)	1.037.177	(326.007)	937.605
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS DE LONGO PRAZO:				
Contas à receber	(11.057)	(44.214)	(17.846)	(661)
Impostos à recuperar	3.600	143	3.600	2.709
Outras contas à receber	5.940	103.448	10.984	86.975
Estoques	-	(53.879)	-	(53.879)
Despesas pagas antecipadamente	-	(37.909)	-	(36.845)
Contas à pagar	20.310	120.399	51.582	85.499
Adiantamentos de clientes	192.933	47.292	210.411	27.650
Provisões diversas	(741)	425	(145)	(117)
Impostos à recolher	(1.103)	(1.135)	(2.200)	(2.262)
Participação minoritária	216	(466)	459	(1.122)
Total das mudanças nos ativos e passivos de longo prazo	210.098	134.104	256.845	107.947
	-----	-----	-----	-----
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	331.529	1.636.157	772.540	1.751.170
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Venda de imobilizado	794	944	872	955
Depósitos e empréstimos compulsórios	(582)	(66.248)	(2.857)	(60.770)
Adições ao imobilizado	(64.647)	(52.898)	(108.548)	(97.575)
Adições ao diferido	(79.039)	(57.742)	(125.943)	(122.851)
Adições investimento	(950)	(1.014)	(950)	(1.014)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(144.424)	(176.958)	(237.426)	(281.255)
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Financiamentos pagos	(505.116)	(719.941)	(1.386.508)	(1.460.060)
Novos financiamentos obtidos	817.467	475.456	1.633.209	800.454
Pagamento de parcelamentos de impostos	(1.126)	(1.160)	(2.243)	(2.311)
Depósitos em garantia	(14.567)	(796)	(21.256)	(4.331)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(107.863)	(161.398)	(188.307)	(217.990)
Contribuição de parceiros	9.023	14.434	17.251	212.127
Aumento de capital	3.058	989	3.058	989
Capitalização de debêntures	(3.108)	-	(3.108)	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	197.768	(392.416)	52.096	(671.122)
	-----	-----	-----	-----
AUMENTO LÍQUIDO DO DISPONÍVEL	384.873	1.066.783	587.210	798.793
DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.527.916	1.471.128	2.325.579	1.739.118
	-----	-----	-----	-----
DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.912.789	2.537.911	2.912.789	2.537.911
	=====	=====	=====	=====

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
PEDIDOS EM CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2002
- ERJ 145:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Air Caraibes	Guadalupe	2	0	2	0
Air Moldova	Moldávia	2	2	0	2
Alitalia	Itália	8	13	8	0
American Eagle	EUA	56	17	56	0
Axon Airlines	Grécia	3	0	3	0
British Midland	Grã Bretanha	11	5	9	2
British Regional	Grã-Bretanha	23	3	22	1
Brymon	Grã Bretanha	7	14	7	0
Cirrus	Alemanha	1	0	1	0
Continental Express	EUA	245	100	129	116
Swiss	Suíça	25	15	25	0
ERA	Espanha	2	0	2	0
KLM Exel	Holanda	2	2	2	0
LOT	Polônia	16	0	14	2
Luxair	Luxemburgo	9	2	9	0
Mesa	EUA	36	45	28	8
Portugália	Portugal	8	0	8	0
Proteus	França	18	14	11	7
Regional Airlines	França	17	0	14	3
Rheintalflug	Áustria	4	4	3	1
Rio-Sul	Brasil	16	0	16	0
Sichuan Airlines	China	5	0	5	0
Skyways AB	Suécia	4	11	4	0
Trans States	EUA	12	0	12	0
Wexford	EUA	45	67	38	7
Total		577	314	428	149

- ERJ 135:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	40	0	40	0
British Midland	Grã Bretanha	4	0	2	2
City Air	Suécia	2	1	2	0
Continental Express	EUA	30	0	30	0
Pan Européenne	França	1	0	1	0
Proteus	França	6	0	6	0
Regional Airlines	França	3	0	3	0
Regional Air Lines	Marrocos	1	5	0	1
SA Airlink	África do Sul	30	40	5	25
Wexford	EUA	15	0	0	15
TOTAL		132	46	89	43

- ERJ 140:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	139	25	30	109
Midwest Express	EUA	20	20	0	20
Wexford	EUA	15	0	12	3
TOTAL		174	45	42	132

- EMBRAER 170:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
Swiss	Suíça	30	50	0	30
GECAS	EUA	50	78	0	50
Air Caraibes	Guadaloupe	2	2	0	2
Total		82	130	0	82

- EMBRAER 195:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
Swiss	Suíça	30	50	0	30
GECAS	EUA	0	22	0	0
Total		30	72	0	30

Legacy Executivo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
SWIFT	EUA	24	25	0	24
Undisclosed	EUA	15	10	2	13
TOTAL		39	35	2	37

Legacy Shuttle e EMB 135 – Mercado Corporativo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Undisclosed	EUA	6	6	6	0
Conoco	EUA	1	0	1	0
Indigo	EUA	25	50	0	25
TOTAL		32	56	7	25